

# *Casa própria para mais de 2 milhões de famílias*

**A** RETOMADA DOS FINANCIAMENTOS PÚBLICOS PARA A CASA PRÓPRIA E A revitalização do sistema habitacional estão entre as principais conquistas do Governo Federal no setor de construção de moradias para a população de baixa renda. Em abril de 2002, houve a entrega simbólica da chave de número 2.000.000, referente ao total de contratos da Caixa Econômica Federal celebrados de 1995 até aquele mês.

Em síntese, esse foi o desempenho entre 1995 e junho de 2002: 2.062.860 famílias beneficiadas, o que representou um investimento de R\$ 28,2 bilhões de recursos públicos. Como a indústria da construção civil é forte geradora de empregos, deve-se ressaltar que esses investimentos permitiram a criação de 2,7 milhões de postos de trabalho, segundo estimativas da Caixa, a responsável por 91% dos novos financiamentos habitacionais realizados no País e por 79% dos valores contratados.

A seguir, os principais números e a descrição do funcionamento dos diversos programas:

## *Carta de Crédito FGTS*

Para famílias, de acordo com sua renda, comprarem imóveis novos, usados, na planta, construção ou materiais de construção:

- Renda até R\$ 1.000: imóveis novos, usados, na planta, construção ou materiais de construção—taxa de 6% ao ano mais TR.
- Renda entre R\$ 1.000 e R\$ 2.000: imóveis usados ou materiais de construção—taxa de 8,16% ao ano mais TR.

- Renda entre R\$ 1.000 e R\$ 3.250: imóveis novos, na planta ou construção—taxa de 8,16% ao ano mais TR.
- Renda entre R\$ 3.250 e R\$ 4.500: imóveis novos, na planta ou construção—taxa de 10,16% ao ano mais TR.

### *Carta de Crédito Caixa*

Para famílias com renda superior a R\$ 2.000 comprarem imóveis novos, usados, na planta, construção, comercial, reforma ou materiais de construção:

- Imóveis na planta (programa suspenso no exercício atual)— taxa de 10,5% ao ano mais TR.
- Imóveis novos ou construção (programa suspenso no exercício atual)— taxa de 12% ao ano mais TR.
- Materiais de construção—taxa de 1,18% ao mês mais INPC.
- Reforma residencial—taxa de 12% ao ano mais IGPM.
- Imóvel comercial—taxa de 15% ao ano mais IGPM.

### *Programa de Arrendamento Residencial (PAR)*

Para famílias com renda máxima de seis salários mínimos e imóveis com valor máximo de R\$ 22,4 mil (R\$ 28 mil para a região metropolitana das cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro).

### *Pró-Moradia*

Aplica recursos do FGTS para recuperar áreas habitacionais degradadas.

<b><i>Investimentos do Governo Federal em habitação de 1995 a junho de 2002</i></b>				
<b>Programa</b>	<b>Famílias beneficiadas</b>	<b>Recursos (R\$ bilhão)</b>	<b>População beneficiada*</b>	<b>Empregos gerados*</b>
1. Carta de Crédito FGTS	1.241.114	16,343	4.844.960	1.479.098
2. Carta de Crédito Caixa	255.738	8,443	999.180	809.686
3. Arrendamento Residencial (PAR)	67.222	1,355	273.416	131.780
4. Pró-Moradia	180.326	0,873	721.304	120.598
5. Habitar Brasil – Morar Melhor	347.763	1,464	1.147.631	156.726
6. Recursos FAT	3.382	0,165	7.440	8.053
<b>Total</b>	<b>2.062.860</b>	<b>28,189</b>	<b>7.993.931</b>	<b>2.705.941</b>

Fonte: Caixa Econômica Federal; \* Período: 1995-2001

## *Habitar Brasil/Morar Melhor*

Repassa recursos do Orçamento Geral da União a fundo perdido para comunidades carentes.

### *Recursos FAT*

Programa operacionalizado a partir do presente exercício, com a utilização de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), para famílias com renda superior a R\$ 2.000 comprarem imóveis novos ou na planta.

- Imóveis na planta—taxa de 4% ao ano mais TJLP.
- Imóveis novos ou construção—taxa de 5,5% ao ano mais TJLP.

## ENTRE ASPAS

Do Presidente Fernando Henrique Cardoso, ao anunciar a entrega da chave de nº 2.000.000 de contratos da Caixa Econômica Federal(30/4/2002)

Se você já esqueceu, é bom recordar que naquele ano de 1995 o FGTS estava sem dinheiro em caixa por causa de programas habitacionais mal conduzidos. O patrimônio da Caixa estava abalado. E foi com o trabalho persistente que os servidores da Caixa e seus dirigentes levantaram novamente a instituição e os brasileiros voltaram a comprar casas financiadas.

Hoje o Fundo de Garantia está forte, financia casa própria para famílias com renda de até 2 mil reais. E tem mais: a partir de junho, a Caixa vai pagar a correção do FGTS decidida pela Justiça. O acordo que firmamos com as centrais sindicais vai indenizar os titulares de 60 milhões de contas. É muito dinheiro que vai ser reinjetado na economia através dos trabalhadores.

As linhas de financiamento da Caixa mudaram para beneficiar, principalmente, o trabalhador que quer ter sua casa própria. E não a empresa de construção, como acontecia antes.

O nosso governo criou muitos programas. Até para oferecer casa de graça para famílias de baixíssima renda, que vivem em situação de risco. Esse programa, chamado Morar Melhor, já entregou 347 mil moradias. E graças aos programas de habitação conseguimos um outro grande feito. Eu estou feliz de anunciar, na véspera do Dia do Trabalho, que esses programas geraram ou mantiveram 4 milhões de postos de trabalho.

